

**ELABORAÇÃO DO TCC: implicações cognitivas, emocionais e psicológicas  
relacionadas no processo de produção**

**Abilio Azevedo Silva Neto**  
UFPI,  
abilioazevedoii12@gmail.com

**Jairo de Carvalho Guimarães**  
UFPI  
jairoguimaraes@ufpi.edu.br

**RESUMO**

O objetivo da pesquisa é descrever a percepção dos egressos dos Cursos de Administração, Ciências Biológicas, Enfermagem e Pedagogia do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), da Universidade Federal do Piauí, no que diz respeito aos fatores cognitivos, emocionais e psicológicos que influenciam a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A pergunta da pesquisa é Que fatores precedentes constituem o processo de elaboração do Trabalho de Curso e qual a importância do TCC na formação profissional e no fortalecimento do espírito científico? O estudo tem abordagem quantitativa, de natureza descritiva-exploratória, com utilização do método *survey*, por intermédio do instrumento *Google Forms*. Foram encaminhados 137 questionários, obtendo-se 37 respostas, correspondendo a 27% de retorno. Os resultados expuseram que inúmeros fatores influenciam diretamente no processo de construção do TCC, indicando que alguns procedimentos precisam ser aperfeiçoados no sentido de tornar exitosa a trajetória estabelecida entre orientador e orientando com foco no TCC. Tendo em vista que os elementos de cunho cognitivo, emocional e psicológico estão permanentemente relacionados no processo, desde a definição do tema de pesquisa, sugere-se que professores e orientandos possam estabelecer novas diretrizes e procedimentos com o fito de evitar desgastes e incompreensões no curso da construção do TCC.

**Palavras-chave:** TCC; Monografia; Artigo Científico; Graduação; Elaboração.

## 1 INTRODUÇÃO

Pode-se reconhecer que a expansão das universidades públicas por meio do REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, e a criação de incontáveis cursos a distância e presenciais, têm contribuído para o acesso das pessoas ao Ensino Superior. Porém, os dilemas e controvérsias que normalmente são identificados em sala de aula, por conta de possíveis descompassos entre o processo didático-pedagógico desenvolvido na Educação Básica e o que é exigido na instância da Graduação, têm gerado algumas dificuldades por parte dos estudantes. Os problemas que estão entorno ao analfabetismo funcional e a dificuldade de compreensão em processos de leitura promovem recorrentes discussões sobre em que estágio a lacuna se instalou. Sem dúvida, são etapas distintas da formação do estudante, mas ao ser agraciado com um ensino básico substancial, o estreante na Graduação, em tese, desenvolve um resultado positivo no seu processo formativo. Isto é, quem chega na universidade com uma formação sólida obtida nos estágios anteriores, via de regra, tem maiores chances de se tornar um profissional mais preparado para o enfrentamento dos desafios do mercado de trabalho. Sabe-se que em cursos superiores o Trabalho de Conclusão de Curso – artigo, monografia, Plano de Negócio, relatos de experiência, etc. – é exigido como pré-condição para a obtenção do título de Bacharel ou Licenciado. No Curso de Administração do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral – CAFS da Universidade Federal do Piauí, por exemplo, é exigida a monografia (TCC) como requisito para a obtenção do título Bacharel em Administração. É consenso que o TCC se torna um enorme desafio para os alunos que têm reconhecidas dificuldades para a produção de análises críticas, interpretações, esboço de noções e conceitos, produção de paráfrases, concatenação de ideias, estruturação de sentido e desenvolvimento de um texto.

O pouco foco na leitura no percurso formativo no ambiente universitário – gerando pobreza vocabular – e muito provavelmente a base mal estruturada no ensino médio são causas que podem justificar o receio para o enfrentamento da inexorável necessidade da produção de um TCC. O TCC não é uma exigência pontual que as universidades fazem para complementar a carga horária dos cursos. É, antes de tudo, um instrumento hábil e capaz de deslocar o aluno da mera reprodução de conhecimentos para o universo da pesquisa, da leitura rápida e memorizável dos textos utilizados pelo professor para um patamar que exige a

compreensão de contextos e conceitos, crítica e análise apurada. O TCC ocorre num estágio em que o formando busca arrematar e integralizar o seu curso apresentando uma pesquisa que contribua para a academia, para a sociedade e, em elevada justificativa, que tipo de aplicação prática a pesquisa aproxima a sociedade da academia. O objetivo da pesquisa é descrever a percepção dos egressos do período 2019.2 e dos formandos do período 2020.1 de Graduação dos Cursos de Administração, Ciências Biológicas, Enfermagem e Pedagogia do CAFS, no que diz respeito aos fatores cognitivos, emocionais e psicológicos relacionados à exigência de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Diante destas considerações, forma-se o problema de pesquisa, o qual está assim estabelecido: Que fatores precedentes constituem o processo de elaboração do Trabalho de Curso e qual a importância do TCC na formação profissional e no fortalecimento do espírito científico? A ideia da pesquisa está, também, assentada na busca de indicadores que possam contribuir para uma possível revisão no processo ensino-aprendizagem, talvez no modelo didático adotado atualmente pelos docentes vinculados aos cursos sob investigação, e, muito provavelmente, operar meios para que a produção do TCC seja menos tensa e mais prazerosa.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 Trabalho de Conclusão de Curso**

Buscando elucidar o TCC a respeito de suas contribuições para o aluno, é importante destacar sua finalidade, qual a sua importância para a academia, que papel representa para a sociedade, que valor pode-lhe ser atribuído para o campo da pesquisa. Face a tantos matizes envolvidos no processo de construção do TCC, busca-se desvelar quais as suas contribuições para o discente, sua compreensão sobre a repercussão do TCC, quais fatores facilitadores e dificultadores no processo de elaboração. Alguns estudos (SILVA et al., 2019; DURANTE; RIBEIRO, ROCHA, 2019; PEIXOTO et al., 2014) já apontam para estas questões. Entende-se que o TCC é, normalmente, um componente curricular obrigatório exigido no final do Curso de Graduação. A não obrigatoriedade do TCC pode ter como resultado um *déficit* na formação do discente (DURANTE; RIBEIRO, ROCHA, 2019). O TCC não é apenas um requisito parcial, mas se constitui numa oportunidade para a compreensão e desenvolvimento dos conhecimentos que o aluno já vem absorvendo no decorrer do Curso (PEIXOTO et al., 2014). Assim, a especialidade, o aprofundamento e a criticidade que envolve a construção desse

trabalho, capacita o discente em sua área de formação, tornando-se um conhecedor crítico e especialista. A Graduação possibilita que os discentes realizem pesquisas científicas, cuja atividade contribui para a consolidação do processo de construção do conhecimento em um tema específico (BARTH-TEIXEIRA et al., 2011). Por meio do TCC, o acadêmico adquire criticidade e demais habilidades, não só pela investigação científica, mas pelos significados de satisfação, desenvolvimento pessoal e profissional atribuídos ao TCC (DURANTE; RIBEIRO, ROCHA, 2019). Portanto, o TCC é uma oportunidade para desenvolver as potencialidades dos estudantes preparando-os para a vida profissional (OLIVEIRA, 2003), assim como fortalece a transição do discente para se tornar um produtor de conhecimento e pesquisador (DURANTE; RIBEIRO, ROCHA, 2019). Inúmeros estudos têm apontado a contribuição do TCC no processo formativo dos graduandos. A Tabela 1 revela alguns achados sobre pesquisas realizadas em alguns Cursos de Graduação.

**Tabela 1: Percepções dos alunos sobre a contribuição do TCC**

Autor(es)	Amostra	Curso	Contribuição
Barth-Teixeira et al. (2011)	15 alunos	Administração	Correlação teoria e prática; desenvolvimento de competências; aprofundamento de conhecimento em uma área/tema; identificação e solução de problemas; administração de tempo e tarefas; geração de conhecimento; desenvolvimento de raciocínio lógico, crítico, analítico.
Cunha; Vogt e Biavatti (2015)	53 alunos	Ciências Contábeis	Desenvolvimento afetivo-emocional (lidar com pressões, prazos etc.); habilidades (leitura, escrita, solução de problemas); valores; conhecimento técnico; relação teoria-prática; contato com diferentes formas de informação; selecionar, comparar, organizar, analisar, correlacionar dados e informações; iniciativa na busca de informações.
Durante; Ribeiro; Rocha (2019)	28 alunos	Secretariado Executivo	Desenvolvimento e realização pessoal; Aquisição de conhecimento científico e experiência em pesquisa.; Importância da pesquisa para o desenvolvimento da profissão; Valorização e fortalecimento do acadêmico e do profissional; profissionais mais qualificados, com visão crítica e habilidades apuradas.
Guedes e Guedes (2012)	42 alunos	Medicina	Desenvolvimentos de capacidades como buscar, selecionar e criticar artigos; habilidades na apresentação de temas e leitura de artigos em línguas estrangeira; treinamento em elaboração de projetos de pesquisa e em análise estatística; Proporciona contatos profissionais importantes.
Oliveira (2003)	11 alunos	Pedagogia	Estimula o estudo, amplia conhecimentos; amplia a concepção sobre a pesquisa; Reflexão; Aproxima teoria e prática; prática pedagógica; volta aos estudos (continuar se especializando numa Pós-Graduação).

Santos et al. (2017)	75 alunos	Ciências contábeis	Desenvolvimento de pesquisas e incentivos na formação acadêmica; Formação Profissional; Competências Interpessoais e Contribuições Acadêmicas do Ensino com a Pesquisa.
----------------------	-----------	--------------------	---

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2020.

Analisando a Tabela 1, percebe-se que a contribuição para a formação profissional e acadêmica é evidenciada nos estudos desenvolvidos. O TCC, ao possibilitar a imersão no contexto da pesquisa, estimula o aluno na escolha de uma área qual se identifique, ajudando no aprendizado fora da sala de aula como um fator complementar para a sua formação. Outra contribuição apontada é a continuação dos estudos numa Pós-Graduação evidenciada no estudo de Oliveira (2003), cujo ensejo pode ser despertado no processo de elaboração do TCC. O desenvolvimento de habilidades também foi evidenciado em alguns estudos (CUNHA; VOGT; BIAVATTI, 2015; DURANTE; RIBEIRO, ROCHA, 2019; GUEDES; GUEDES, 2012). Outra contribuição apresentada no Quadro 1 a relação teoria-prática (CUNHA; VOGT; BIAVATTI, 2015; OLIVEIRA, 2003; BARTH-TEIXEIRA et al., 2011), cuja aprendizagem possibilita que o aluno conecte o teórico e o real. Tendo em vista que o aprender está relacionado a buscar informações, a avaliar a própria experiência, a obter habilidades, a adaptar às mudanças e a mudar as atitudes e comportamentos (CUNHA; VOGT; BIAVATTI, 2015). Tem-se que o egresso carrega em sua trajetória acadêmica um *portfólio* de conhecimentos, experiências, convivências, habilidades e conceitos que serão úteis em sua vida profissional e pessoal.

## 2.2 A Iniciação Científica Como Vetor de Construção do TCC

A Iniciação Científica – IC é relevante na formação pessoal e profissional do discente (MACHADO et al., 2000), uma vez que contribui para ao aprendizado, complementando a sua formação. A IC promove o desenvolvimento de habilidades, de competências, do espírito científico, de experiência e de conhecimento das normas técnicas. Assim, o discente não terá tantas dificuldades ao elaborar seu TCC, principalmente quanto às normas, estruturação, leitura, etc. Na IC, o discente pode trabalhar em um projeto pessoal, supervisionado por um orientador ou participar de uma pesquisa do próprio orientador (PRODANOV; FREITAS, 2013). As mesmas dificuldades evidenciadas na produção do TCC podem ser evidenciadas na IC, porque ambas impõem ao estudante a necessidade de desenvolver capacidades – oral, escrita, cognitiva, manual, analítica – e atitudes, como perder o medo, facilidade em falar em público e melhor discernimento para enfrentar dificuldades (FAVA-DE-MORAES; FAVA,

2000). Com efeito, a participação dos alunos nos projetos de IC é importante para a produção do TCC, visto que desenvolve o senso crítico, as habilidades de pesquisa e de investigação e, também, contribue para o manejo com as ferramentas metodológicas visando ao TCC (PEIXOTO et al., 2014).

### **2.3 Orientando E Orientador: Uma Relação Dialogada**

A orientação é um processo imprescindível para a elaboração do TCC, baseado na relação entre duas pessoas – o orientador e o orientando. Por ser uma relação humana, há diversos fatores que a permeiam e, no contexto, tais fatores podem afetar o desenvolvimento do TCC, seja de forma positiva ou não. Não é algo simples, pois cada envolvido espera a iniciativa do outro, sendo a confiança recíproca um elemento fundamental neste processo. Na produção do TCC, o orientando, com a supervisão do orientador, constroem uma base dialógica em prol do sucesso da pesquisa. “A orientação acadêmica se trata de uma relação pedagógica entre o orientando e orientador” (QUIXADÁ-VIANA; VEIGA, 2010, p. 222), que “se constitui numa leitura e numa discussão conjuntas, num embate de ideias, de apresentação de sugestões e críticas, de respostas e argumentações” (SEVERINO, 2009, p. 22), reforçando o mesmo autor (2009) que nesta relação não deve haver nenhuma forma de opressão ou submissão. Para Nascimento et al. (2018) é importante que o orientando esteja consciente dos deveres e metas que irá desempenhar desde o início, sendo essencial, tanto para o orientando quanto para o orientador, que sejam dedicados e responsáveis e que tenham compromisso, organização e satisfação, evitando que o processo se torne desgastante e desestimulante. Assim, a

organização, disponibilidade, interesse, satisfação por parte do orientador são aspectos que se reforçam quando o compromisso e a responsabilidade do orientando correspondem à dedicação do orientador (QUIXADÁ-VIANA; VEIGA, 2010, p. 225).

O orientador tem a função de ajudar o orientando a conduzir o processo de elaboração do TCC, mas nunca realizar por ele, esperando-se do orientando a conquista de sua autonomia. Um destaque do estudo de Quixadá-Viana e Veiga (2010) diz respeito à autonomia, tendo em vista que um aluno – sujeito do estudo – sentiu-se abandonado por seu orientador. As autoras ressaltam que incentivar a autonomia não é deixar o orientando sem orientação, tornando-se, portanto, imprescindível o diálogo entre ambos, tendo em vista que este fator definirá o desenvolvimento da autonomia do orientando (BARTH-TEIXEIRA et al.,

2011). Segundo Nascimento et al. (2018) é necessário levar em consideração a subjetividade dos dois atores dessa relação, dando importância aos conflitos que possam ocorrer na produção da pesquisa. Uma má relação pode ser prejudicial ao orientando e ao seu trabalho, como a indisponibilidade do orientador ou a pouca preocupação, desmotivando o aluno. Dessa forma, para que haja desenvolvimento significativo do conhecimento se faz necessário que a relação orientador-orientando seja construtiva (SOUSA; MARQUES, 2011). No estudo de Barth-Teixeira et al. (2011) foram apontados pontos positivos e negativos no que se refere à relação orientador-orientando. Alguns dos pontos positivos, na visão do aluno são: o fato do orientador ser atencioso e acessível; ter experiência na área de estudo; realizar trocas de informações. Como pontos negativos: a falta de comunicação; horários incompatíveis; o descomprometimento. Quanto aos orientadores, foram citados como pontos negativos: a falta de atenção ao cronograma por parte do orientando; a falta de entrosamento; a resistência do orientando e a sua falta de iniciativa e autonomia. Percebe-se que tais pontos são críticos para o sucesso ou fracasso do trabalho e, portanto, a relação precisa ser dialogada e conciliatória.

#### **2.4 Fatores que Implicam no Processo de Produção do TCC**

Vários estudos apontam para fatores que implicam na construção do TCC, no que tange às facilidades e às dificuldades (CARBONI; NOGUEIRA, 2004; COSTA, 2019; DURANTE; RIBEIRO, ROCHA, 2019; FREITAS, 2012; MARTINELO, 2009; MEDEIROS; SILVA; NOVAIS, 2011; MERG, 2012; OLIVEIRA, 2003; SOUSA; SILVA NETO; GUIMARÃES, 2019). Na Tabela 2 estão elencados possíveis fatores de ordem cognitiva, emocional e psicológica que influenciam na construção do TCC.

**Tabela 2: Fatores Cognitivos, Emocionais, Psicológicos e seus elementos.**

<b>FATORES</b>	<b>ELEMENTOS</b>
Cognitivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Conhecimento das normas estruturais do TCC por parte do orientando;</li> <li>➤ Capacidade de compreensão;</li> <li>➤ Capacidade de interpretação;</li> <li>➤ Capacidade de análise crítica;</li> <li>➤ Capacidade de síntese;</li> <li>➤ Habilidade na escrita;</li> <li>➤ Assertividade;</li> <li>➤ Recurso vocabular;</li> <li>➤ Organização, sentido lógico e estrutura da escrita, e</li> <li>➤ Domínio do tema.</li> </ul>
Emocionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Empatia entre orientador e orientando;</li> <li>➤ Motivação;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Tristeza;</li><li>➤ Raiva; angústia;</li><li>➤ Apoio da família e dos amigos;</li><li>➤ Apoio do orientador, e</li><li>➤ Receio do insucesso na conclusão do TCC.</li></ul>
Psicológicos	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Incompatibilidade com o tema;</li><li>➤ Concentração;</li><li>➤ Determinação;</li><li>➤ Pressão causada pelo orientador;</li><li>➤ Pressão causada pelo acúmulo de matérias;</li><li>➤ Pressão da família e do trabalho;</li><li>➤ Dedicção exaustiva;</li><li>➤ Distúrbios do sono, e</li><li>➤ Estresse.</li></ul>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo tem abordagem quantitativa, de natureza descritiva-exploratória. Os sujeitos da pesquisa foram os formandos e egressos dos 4 cursos do CAFS. Como categoria de análise foram utilizadas as inferências estatísticas e matemáticas, inseridas em planilhas EXCEL 2000™, convertidas em Tabela e Figuras que permitiram melhor análise e interpretação dos dados, com o fito de alcançar o objetivo proposto e a resposta do problema da pesquisa. Para dar sustentação à proposta de pesquisa, adotou-se como técnica de pesquisa o método *survey*, razão da necessidade de distanciamento social, consequência da COVID-19. O *survey* visa a levantar as informações necessárias para desvelar o fenômeno em discussão, ou seja, analisar que implicações – cognitivas, psicológicas, emotivas – os formandos e egressos dos Cursos de Administração, Ciências Biológicas, Enfermagem e Pedagogia vivenciam ao se deparar com o momento da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, buscando apontar a realidade de cada um no processo de construção do TCC.

De acordo com as lições de Fowler Jr. (2011, p. 11) “o objetivo do levantamento [*survey*] é produzir estatísticas, isto é, descrições quantitativas ou numéricas sobre alguns aspectos de uma população. A principal forma de coletar informação é por meio de perguntas feitas às pessoas; suas respostas constituem os dados a serem analisados”. Na perspectiva de Martins e Theóphilo (2009, p. 60) o *survey* tem importante função quando a ideia é dar amplitude às informações que se pretende obter em campo. Na visão dos autores, “o conteúdo das perguntas de levantamento cobre quatro áreas fundamentais de conteúdo: dados pessoais, dados sobre comportamento, dados relativos ao ambiente (circunstâncias em que os respondentes vivem) e dados sobre nível de informações, opiniões, atitudes, mensurações e



expectativas”. É relevante destacar o que pensa McKernan (2009, p. 143). Segundo o autor “precisamos começar a pensar no ensino como experiência, criação, crença, planejamento, ação, investigação sobre ações problemáticas e reflexão sobre a ação. Faz muito sentido falar de professores como pesquisadores”. Este ponto merece realce em razão da necessidade de que novas pesquisas sejam implementadas – notadamente no campo das Ciências Sociais Aplicadas, ainda muito orientadas para ensaios teóricos – uma vez que a elaboração de um TCC pressupõe a formação de uma teia envolvendo a pesquisa e a extensão, mesmo porque o TCC, embora detenha autoria definida, é uma produção para a sociedade em geral e para a comunidade acadêmica, mais especificamente. Para atender os objetivos da pesquisa, optou-se por utilizar como instrumento de coleta de dados um questionário com perguntas estruturadas, conforme o método de pontuações somatórias ou escala de Intensidade Likert de 5 pontos, por ser a mesma largamente usada para aferir quantitativamente o grau de concordância ou discordância do pesquisado, conforme a Tabela 3.

**Tabela 3: Modelo da Escala Likert**

1	2	3	4	5
Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Indiferente	Concordo parcialmente	Concordo totalmente

**Fonte:** Elaborado pelos autores, 2020

#### 4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O questionário foi aplicado de forma *on-line* utilizando o *Google Forms*, sendo enviado, via *e-mail*, para os sujeitos da pesquisa nos meses de junho e julho, replicado no mês de agosto de 2020, totalizando um grupo de 137 participantes. Em relação ao retorno dos questionários, obteve-se resposta de 37 questionários correspondendo a 27% do grupo. Na Tabela 4 observa-se que o Curso de Pedagogia obteve maior expressividade quanto ao número de respondentes, e o Curso de Enfermagem obteve a menor expressividade com pouco mais de 13% de respondentes.

**Tabela 4 – Cursos e o quantitativo de alunos**

CURSO	QUANTITATIVO CONTATADO	RESPONDENTES	RETORNO
Administração	29 discentes	7	24,14%
Ciências Biológicas	32 discentes	9	28,13%
Enfermagem	28 discentes	4	13,33%
Pedagogia	46 discentes	17	36,96%
<b>Total</b>	<b>137</b>	<b>37</b>	<b>27,01%</b>

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2020.

Na Tabela 5, estão listados os tipos de TCC que cada curso adota. O Curso de Ciências Biológicas é o único dentre os cursos estudados a adotar o artigo científico no Trabalho de Conclusão de Curso, enquanto os demais cursos exigem a monografia.

**Tabela 5: Modalidade do TCC adotada por cada Curso de Graduação do CAFS**

CURSO	MODALIDADE DO TCC EXIGIDA PELO PROJETO PEDAGÓGICO
Administração	Monografia
Ciências Biológicas	Artigo Científico
Enfermagem	Monografia
Pedagogia	Monografia

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Na Tabela 6 é possível observar a opinião dos participantes ao serem indagados a respeito de qual das modalidades de TCC gostariam que seu curso exigisse. Para 43% dos participantes do Curso de Administração, o Plano de Negócio comprovou ser a modalidade preferida. Quanto aos participantes dos Cursos de Enfermagem e de Pedagogia, o artigo científico é, em larga escala, a modalidade de preferência, provavelmente por demandar menos tempo e menos trabalho, se comparado à monografia.

**Tabela 6: Modalidades de TCC preferidos pelos discentes**

Opção de TCC	Administração	Ciências Biológicas	Enfermagem	Pedagogia
Artigo Científico	29%	78%	75%	65%
Monografia	14%	11%	25%	24%
Plano de Negócio	43%	11%	0%	0%
Relato de experiência	14%	0%	0%	11%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Embora no Curso de Ciências Biológicas o artigo científico seja a modalidade obrigatória, alguns respondentes desejaram que outras alternativas pudessem ser consideradas no contexto do TCC. A maioria dos participantes que desenvolveram monografia não tem muita preferência por este tipo, indicando preferência por outras modalidades. O Curso de Administração, como se pode constatar, teve um total de 86% que prefeririam outra modalidade, da mesma forma Pedagogia com 76% e Enfermagem com 75%.

No que tange às contribuições do TCC para o discente que o desenvolve ou

desenvolveu, tem-se na Tabela 7 as respostas, desta vez considerando a Escala de Intensidade Likert, distribuída conforme as seguintes opções: 1 – Discordo Totalmente; 2 – Discordo Parcialmente; 3 – Indiferente; 4 – Concordo Parcialmente e 5 – Concordo Totalmente.

**Tabela 7: Percepções dos Discentes sobre as Contribuições do TCC**

Contribuições do TCC	1	2	3	4	5
Permite especializar na área de interesse	5%	14%	5%	57%	19%
Compreensão e desenvolvimento de conhecimentos apreendido durante o curso	0%	18%	14%	30%	38%
Desenvolvimento pessoal e profissional	3%	8%	16%	27%	46%
Implementação dos conhecimentos no exercício da profissão	5%	24%	11%	30%	30%
Enseja a produção de mais pesquisas científicas	8%	11%	16%	27%	38%
Desejo de realizar uma Pós-Graduação	14%	10%	19%	22%	35%

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2020.

Analisando os dados obtidos na Tabela 7, todas as contribuições apresentadas tiveram relevância quanto às aquisições que o desenvolvimento do TCC proporciona, algumas com mais ou menos concordância. Ao analisar as posições esboçadas, tem-se que a alternativa 1 (discordo totalmente) foi a menos pontuada no contexto das opções, exceto quando perguntado se o TCC poderia contribuir para despertar a vontade em ingressar na Pós-Graduação, cujo percentual foi de 14%, superando a opção 2 (discordo parcialmente). Para a opção 2 (discordo parcialmente), as percentagens ficaram entre 8% e 24%, sendo que o maior percentual se refere a contribuição do TCC ao implementar os conhecimentos no exercício da profissão.

Considerando a opção 4 (concordo parcialmente), os percentuais foram maiores comparado às demais alternativas já comentadas, indicando um intervalo entre 22% e 57%, assim como também na alternativa 5 (concordo totalmente) que ficou entre 19% e 46%. Com base nesses dados, é possível relatar quais as contribuições que os entrevistados mais identificaram com o desenvolvimento do TCC, agrupando-se os percentuais consignados nas opções 4 e 5 da Escala Likert. Por ordem de importância, 76% dos respondentes afirmam que o TCC contribui no sentido de permitir a especialização na área de interesse, seguido de 73% que entendem o TCC como instrumento habilitador do desenvolvimento pessoal e profissional, 68% para a compreensão e desenvolvimento de conhecimentos apreendido durante o curso, 65% que afirmam que o TCC enseja a produção de mais pesquisas científicas, 60% com

implementação dos conhecimentos no exercício da profissão e, finalmente, 57%, que apontaram que o TCC pode contribuir para fomentar o desejo de realizar uma Pós-Graduação.

Na Tabela 8 estão presentes os elementos cognitivos que influenciam na elaboração do TCC à luz dos respondentes dos cursos. Avaliando os resultados, nota-se que, no geral, todos os elementos nela elencados tiveram percentagens altas, cujos percentuais de unanimidade foram verificados entre os participantes do Curso de Administração no que diz respeito ao “conhecimento das normas estruturais”, à “capacidade de analisar de maneira crítica os textos científicos”, ao “recurso vocabular” e à “gestão do tempo”. Os percentuais obtidos no Curso de Enfermagem podem ser explicados face ao quantitativo de respondentes no âmbito da pesquisa.

**Tabela 8: Elementos cognitivos que implicam na elaboração do TCC**

Elementos Cognitivos	Administração	Ciências Biológicas	Enfermagem	Pedagogia
Conhecimento de normas estruturais do TCC por parte do orientando	100%	78%	75%	94%
Capacidade de interpretar textos científicos	86%	89%	75%	82%
Capacidade de analisar de maneira crítica textos científicos	100%	78%	75%	94%
Capacidade de interpretar os dados da pesquisa	86%	89%	75%	94%
Capacidade de analisar de maneira crítica os dados da pesquisa	86%	89%	75%	88%
Capacidade de sintetizar o conteúdo	86%	89%	75%	82%
Habilidade na escrita	86%	89%	75%	94%
Recurso Vocabular/Verbosidade	100%	78%	75%	88%
Gestão melhor do tempo	100%	78%	75%	94%
Organizar o texto, mantendo o sentido lógico	86%	89%	75%	94%
Domínio do tema objeto do TCC	86%	89%	75%	94%
Assertividade, articulação e extroversão do discente	86%	67%	75%	88%

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2020.

De fato, quando relacionados às questões concernentes à cognição, uma expressiva maioria dos entrevistados (Tabela 8) afirmaram que os elementos dispostos são relevantes no processo de elaboração do TCC, sugerindo que a definição de um cronograma bem

estruturado e uma matriz contendo as diretrizes visando à construção do TCC precisam ser previamente definidos entre orientador e orientando. A Tabela 9 elenca os elementos emocionais presentes no processo de construção do TCC.

**Tabela 9: Elementos emocionais que implicam na elaboração do TCC**

<b>Elementos de Ordem Emocional</b>	<b>Administração</b>	<b>Ciências Biológicas</b>	<b>Enfermagem</b>	<b>Pedagogia</b>
Angústia, ansiedade e medo no discente	76%	67%	25%	94%
Sentimento de tristeza no discente	70%	44%	50%	88%
Empatia entre o orientador e orientando	84%	67%	75%	94%
Hesitação em tirar dúvidas com o orientador	57%	44%	25%	71%
Apoio do orientador	89%	89%	75%	94%
Requer apoio da família	78%	78%	50%	88%
Apoio dos amigos	76%	78%	75%	76%
Receio do insucesso na conclusão do TCC	86%	89%	50%	94%
Motivação	89%	89%	75%	94%

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2020.

Avaliando os dados da Tabela 9, têm-se que a opção “angústia, a ansiedade e o medo” foi a menos pontuada pelos entrevistados do Curso de Enfermagem, assim como a opção “hesitação em tirar dúvidas com o orientador”. Os entrevistados de Ciências Biológicas também demonstram baixas pontuações quanto ao “sentimento de tristeza” e “hesitação em tirar dúvidas com o orientador”, sugerindo que a relação entre orientador e orientando são pautadas em transparência, determinação e franqueza. Já no Curso de Pedagogia as opções, de uma forma geral, tiveram percentuais elevados (94%) em vários elementos emocionais da Tabela, sendo o de menor potencial o elemento “hesitação em tirar dúvidas com o orientador”, o que sugere a necessidade de implantação de um plano de ação objetivando o equacionamento destes dilemas, a fim de que o processo de elaboração do TCC flua de maneira natural. Aliás, é notável a baixa representação de Ciências Biológicas quanto a alguns elementos, assim como se pode destacar o quão é elevados alguns elementos se mostram entre os participantes de Administração.

**Tabela 10: Elementos psicológicos que implicam na elaboração do TCC**

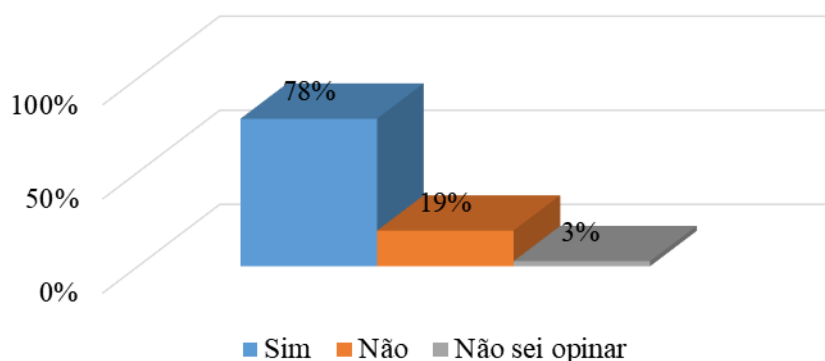
<b>Elementos de Ordem Psicológica</b>	<b>Administração</b>	<b>Ciências Biológicas</b>	<b>Enfermagem</b>	<b>Pedagogia</b>
Definição de um tema que não	57%	67%	25%	59%

tem afinidade com o discente				
Concentração e atenção do discente	89%	89%	75%	94%
Determinação e compromisso do discente	89%	89%	75%	94%
Determinação e compromisso do professor	84%	78%	75%	94%
Pressão por parte do orientador	70%	78%	50%	71%
Pressão causada pelo acúmulo de matérias	84%	89%	50%	88%
Pressão da família do discente	46%	56%	25%	59%
Pressão no ambiente de trabalho	62%	89%	0%	71%
Dedicação exaustiva do discente	76%	56%	25%	88%
Distúrbios do sono	76%	67%	25%	88%
Implica geração de estresse no discente	81%	78%	50%	82%

**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2020.

Na Tabela 10 estão elencados elementos de ordem psicológica que implicam no desenvolvimento do TCC. Percebe-se que quanto ao elemento “pressão advinda da família” há percentuais menores apontados dentre os participantes de cada curso. A “concentração e atenção do discente” e a “determinação e compromisso do discente” obtiveram elevados percentuais entre todos os cursos, significando que os participantes entendem que o discente tem um papel fundamental no contexto da produção do TCC, principalmente no que se refere ao seu compromisso de respeitar prazos, seguir determinações e compreender as orientações emanadas do professor, conforme apontam Nascimento et al. (2018). A opção “Pressão no ambiente de trabalho” diz respeito a discentes que trabalham e que, por alguma razão, têm sobre si uma vigilância rígida dos gestores, gerando, portanto, consequências para a gestão de tempo a ser dedicado ao TCC. Para os entrevistados de Enfermagem, esta pressão inexistente. De uma forma geral, os elementos apresentados na Tabela 10 têm uma influência direta no processo de elaboração do TCC, indicando, de maneira eclética, que são pontos que precisam ser aperfeiçoados no sentido do sucesso da produção científica de cada curso.

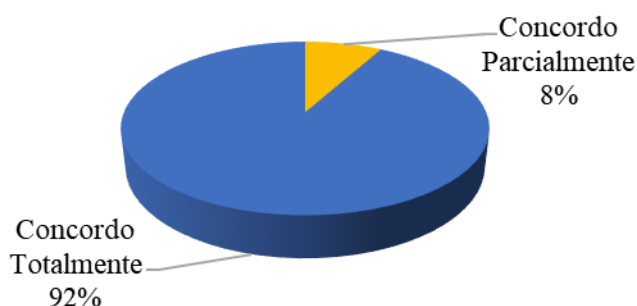
**Figura 1: Realização do TCC na área de conhecimento de sua afinidade/aproximação**



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2020.

A Figura 1 se refere a uma indagação feita aos entrevistados sobre a realização do TCC na área de sua afinidade. Para 78% dos entrevistados, o TCC foi concebido na área a qual tem afinidade e aproximação. A escolha do tema é, como evidenciado nos estudos de Carboni e Nogueira (2004) e Oliveira (2003), um fator positivo para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. No entanto, é necessário que o aluno escolha um tema de sua aproximação, para assim evitar implicações de trabalhar com um tema indesejado ou que requeira um aprofundamento conceitual mais ampliado, implicando diretamente em aspectos de caráter cognitivo, emocional e psicológico. A Figura 2 apresenta a opinião dos discentes quanto ao acompanhamento do orientador ser um ponto forte para a produção do TCC. Vê-se que todos os entrevistados concordam que o acompanhamento direto de um orientador é imprescindível para a sucesso do trabalho, corroborando com os achados de Carboni e Nogueira (2004), Merg (2012) e Oliveira (2003). Além do mais, “o orientador é um facilitador do processo, conhece o tema e guia o aluno durante seu desenvolvimento” (CARBONI; NOGUEIRA, 2004, p. 69).

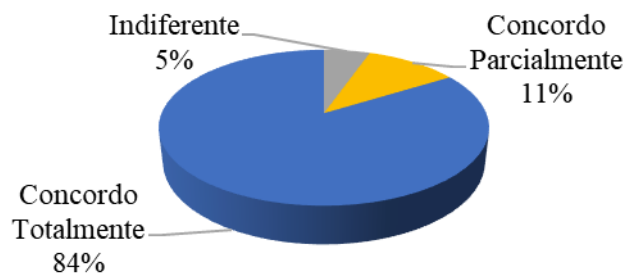
**Figura 2: O acompanhamento do orientador é um ponto forte para a produção do TCC.**



**Fonte:** Dados da Pesquisa, 2020.

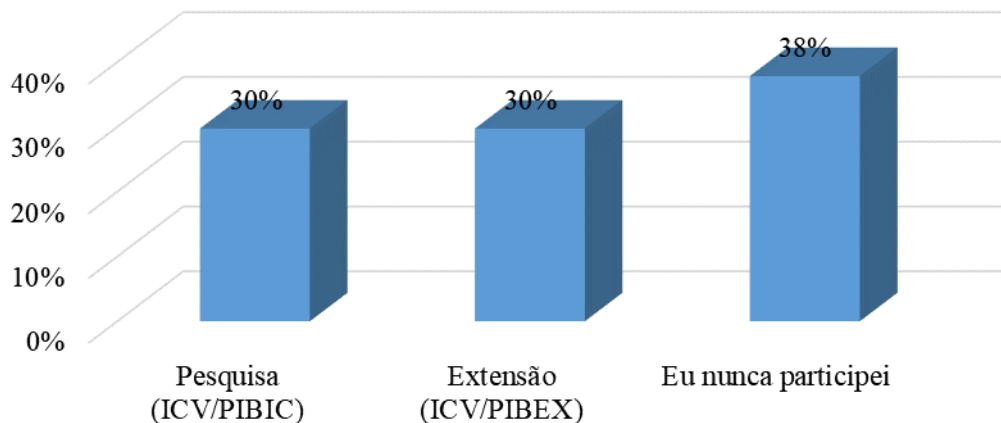
Os entrevistados foram indagados quanto à influência da disponibilidade de tempo e o apoio do orientador para o êxito do TCC, cujas posições constam da Figura 3. Conforme os dados, 95% dos entrevistados indicaram concordância. Percebe-se, então, que a disposição de tempo e o apoio do orientador são essenciais neste contexto, destacando que o estudo de Merg (2012) indicou a falta de tempo do orientador como uma das principais dificuldades que os alunos enfrentam na elaboração do TCC.

**Figura 3: A disponibilidade de tempo e o apoio do orientador tem influência direta na elaboração exitosa do TCC**



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

**Figura 4: Participação em programas ou projetos de Pesquisa e Extensão.**

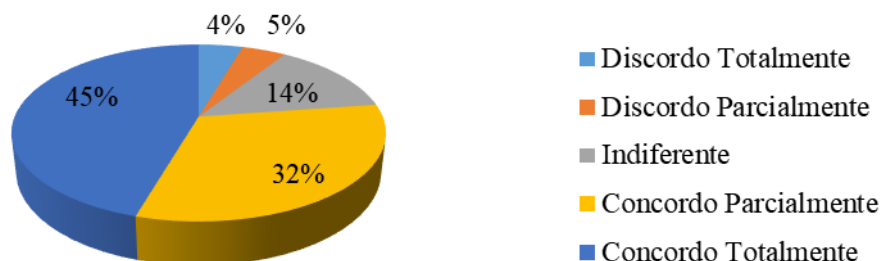


Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

A Figura 4 representa a participação dos entrevistados em Projetos/Programas de Pesquisa (PIBIC) e/ou Extensão (PIBEX). Observa-se que 60% dos entrevistados participaram de algum Projeto/Programa, seja como bolsista ou voluntário, cujos papéis podem contribuir para o processo de elaboração do TCC. Para os 60% que afirmaram terem participado de algum Projeto/Programa de Pesquisa e/ou Extensão, foi perguntado sobre a contribuição dessas atividades para o desenvolvimento do TCC, representados na Figura 5 e 6.



**Figura 5: A participação no projeto de Pesquisa e /ou Extensão contribuiu para a elaboração do TCC.**



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Avaliando as posições contidas na Figura 5, percebe-se que a discordância é insignificante. Dos entrevistados, 77% indicaram concordância sobre a contribuição das atividades de pesquisa e extensão no desenvolvimento do TCC, corroborando com os achados de Peixoto et al. (2014).

**Figura 6: A participação no projeto de Pesquisa e/ou Extensão foi muito importante para a elaboração de um TCC com resultado satisfatório.**



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Por meio dos resultados apresentados na Figura 6, 68% concordam quanto ao envolvimento nas atividades de pesquisa e extensão serem muito importante para a elaboração de um Trabalho Final, com resultado satisfatório, confirmando a observância à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para o fomento do conhecimento no ambiente acadêmico. Embora 23% tenham indicado indiferença, resta evidenciado que as atividades de pesquisa e extensão oferecidas pela universidade contribuem significativamente para a obtenção de resultado satisfatório no TCC (artigo e monografia).

## 5 CONCLUSÕES

O estudo teve como objetivo desvelar a influência dos fatores cognitivos, emocionais e psicológicos envolvidos no processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, nos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Biológicas, Enfermagem e Pedagogia do CAFS, assim como a importância que o TCC exerce na formação profissional e no fortalecimento do espírito científico. A partir da pergunta da pesquisa [Que fatores precedentes constituem o processo de elaboração do Trabalho de Curso e qual a importância do TCC na formação profissional e no fortalecimento do espírito científico?] foi possível articular e elencar inúmeros fatores que poderiam agir diretamente no processo de produção do TCC – previamente ou não – e que implicações, à luz dos respondentes, estes elementos têm interferência neste contexto acadêmico.

Conforme os resultados apresentados e discutidos, ficou evidenciada a contribuição do TCC para os discentes, destacadamente no que concerne a se especializar na área de interesse do discente e ao seu desenvolvimento profissional e pessoal. No entanto, o TCC teve menor impacto quando se referia a estimular os discentes a pensar numa Pós-Graduação. Quanto aos elementos de ordem cognitiva, emocional e psicológica que implicam na elaboração do TCC, conclui-se que implicam significativamente no processo de construção do TCC, com destaque aos fatores de ordem cognitiva que, comparado aos demais – emocionais e psicológicos –, teve maiores percentagens em todos os cursos, indicando, assim, que necessita de mais atenção por parte dos envolvidos – orientador e orientando, a fim de fazer fluir a relação de maneira menos tensa e mais prazerosa. Pôde-se concluir, também, sobre a importância de envolvimento dos discentes em Projetos e/ou Programas de pesquisa e/ou extensão, os quais têm influência no desenvolvimento, estruturação e êxito no processo de elaboração do TCC.

Sugere-se que novos estudos sejam desenvolvidos, não apenas com formandos de um *campus* (contendo 4 Cursos de Graduação), mas com discentes das mais variadas áreas do conhecimento, com o objetivo de ampliar as discussões sobre a compreensão e a apreensão dos graduandos acerca dos dilemas que envolvem a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), contribuindo, desta forma, com o adensamento teórico/empírico da temática nos ambientes acadêmico e profissional dos envolvidos.

## REFERÊNCIAS

- BARTH-TEIXEIRA, E.; FROEMMING, L. M. S.; DREWS, G. A.; ZAMBERLAND, L. Relação Orientador-Orientandos e seus reflexos na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): Uma Avaliação no Curso de Administração da Unijuí In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 9; CONGRESSO INTERNACIONAL IGLU, 2., 2011, Florianópolis. **Anais...** 2011. Florianópolis-SC, 2011.
- CARBONI, R. M.; NOGUEIRA, V. de O. Facilidades e dificuldades na elaboração de trabalhos de conclusão de curso. **ConScientiae Saúde**, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 65-72, 2004.
- COSTA, J. E. S. **Fatores que afetam o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso**: um estudo com discentes e docentes do curso de Ciências Contábeis. 2019. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019.
- CUNHA, L. C.; VOGT, M.; BIAVATTI, V. T. Contribuições do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular para a aprendizagem: percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 57-78, jan./abr., 2015.
- DURANTE, D. G., RIBEIRO, J. L. de S.; ROCHA, T. L. da C. G. Produção monográfica: significados e dificuldades na visão dos estudantes. **Revista de Gestão e Secretariado**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 26-46, jan./abr., 2019.
- FAVA-DE-MORAES, F.; FAVA, M. A Iniciação Científica: muitas vantagens e poucos riscos. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 73-77, mar. 2000.
- FOWLER Jr., F. J. **Pesquisa de levantamento**. Porto Alegre: Penso, 2011.
- FREITAS, T. C. S. A Percepção dos Discentes sobre as Dificuldades na Produção do Trabalho Acadêmico. In: ANPED Sul, 9., 2012, Caxias do Sul. **Anais...** 2012. Caxias do Sul-RS, 2012.
- GUEDES, H. T. V.; GUEDES, J. C. Avaliação, pelos Estudantes, da Atividade “Trabalho de Conclusão de Conclusão de Curso” como Integralização do Eixo Curricular de Iniciação à pesquisa Científica em um curso de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 2, p. 162-171, 2012.
- MACHADO, D. P.; MACHADO, D. G.; SOUZA, M. A.; SILVA, R. P. Incentivo à Pesquisa Científica durante a Graduação em Ciências Contábeis: um estudo nas universidades do Estado do Rio Grande Do Sul. **RIC – Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 2, p. 37-60, abr./jun., 2009.
- MARTINELO, D. P. Trabalho de Conclusão de Curso: Elementos Inibidores e Facilitadores: Um estudo no Curso de Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior filiada ao Sistema ACAFE. In: CONGRESSO UFSC DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM

CONTABILIDADE, 3., 2009, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis-SC, 2009.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

McKERNAN, J. **Currículo & imaginação: teoria do processo, pedagogia e pesquisa-ação**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MEDEIROS, B. C.; SILVA, G. G.; NOVAIS, S. M. Dificuldades Técnicas e Operacionais na elaboração de Trabalhos Monográficos em Administração: um enfoque metodológico. **INTERFACE**, Natal, v. 8, n. 1, p. 70-85, jan./jun. 2011.

MERG, C. R. **A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso no Curso de Administração da Unijuí: significados, facilidades e dificuldades**. 2012. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – UNIJUÍ, Panambi, 2012.

NASCIMENTO, R. V. do; MENEZES, J. B. F. de; PANTOJA, L D. M.; PAIXÃO, G. C. Relação Orientando e Orientador na construção de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em uma graduação a distância: a visão dos discentes. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR À DISTÂNCIA, 15; CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR À DISTÂNCIA, 4., 2018, Natal. **Anais...** Natal-RN, 2018.

OLIVEIRA, G. A. P. **A concepção de egressos de um Curso de Pedagogia acerca da contribuição do Trabalho de Conclusão de Curso**. 2003. 129 f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.

PEIXOTO, E. P. de A.; FRANÇA, R. D.; ANDRADE, E. P. A.; MENÊSES, F. A. F. A Contribuição da Iniciação Científica na Elaboração do TCC no Curso de Ciências Contábeis sob a Ótica do Corpo Discente: uma Pesquisa nas IES Públicas do Estado da Paraíba. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 9., 2014, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2014.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUIXADÁ-VIANA, C. M. Q.; VEIGA, I. P. A. O diálogo acadêmico entre orientadores e orientandos. **Educação**, Porto Alegre, v. 33, n. 3, p. 222-226, dez./set., 2010.

SANTOS, C. K. S.; LEAL, E. A.; NUNES, I. V.; SILVA, T. D. Pesquisa Científica no Curso de Ciências Contábeis: limites e contribuições ao aluno na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, João Pessoa, v. 5, n. 3, p. 140-156, set./dez., 2017.

SEVERINO, A. J. Pós Graduação e Pesquisa: o processo de produção e de sistematização do conhecimento. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 9, n. 26, p. 13-27, jan./abr., 2009.

SILVA, A. G.; MORAIS, F. M. S. G.; FARIAS, I. P.; MEDEIROS, P. M.; ARAÚJO, J. G. N. Dificuldades do Docente no processo de orientação em Trabalhos de Conclusão de Curso: um

estudo em Cursos de Ciências Contábeis em Instituições de Ensino Superior da Grande Recife. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, João Pessoa, v. 7, n. 1, p. 20-38, jan./abr. 2019.

SOUSA, J. M. T.; MARQUES, H. V. C. F. Contribuições da Iniciação Científica no processo de ensino e aprendizagem em Química. **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 8, n. 3, set./dez., 2011.

SOUSA, V. K. S. S.; SILVA NETO, A. A.; GUIMARÃES, J. C. Produção Monográfica: Uma Análise com os Formandos do Curso de Bacharelado em Administração. **Revista Valore**, v. 4, p. 480-491, 2019.